



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTERIO DA DEFESA NACIONAL**  
**GABINETE DO MINISTRO**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O MINISTRO DA DEFESA NACIONAL, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE DOS DIRECTORES DOS DEPARTAMENTOS DO ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FADM, DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DOS RAMOS DO EXÉRCITO E DA FORÇA AÉREA DE MOÇAMBIQUE E DO ASSESSOR JURÍDICO DO MINISTRO DA DEFESA NACIONAL, E DE PASSAGEM À SITUAÇÃO DE RESERVA DE OFICIAIS-GENERAIS DAS FADM**

**Maputo, 19 de Março de 2021**

**Senhor Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;**

**Senhor Secretário Permanente do Ministério da Defesa Nacional;**

**Senhor Inspector das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;**

**Senhor Inspector-Geral de Defesa;**

**Senhor Comandante da Força Aérea de Moçambique;**

**Senhores Comandantes dos Estabelecimentos de Ensino e Formação das Forças Armadas de Defesa e Moçambique;**

**Senhores Directores Nacionais do Ministério da Defesa Nacional e de Departamentos do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;**

**Senhores Oficiais Superiores, Subalternos, Sargentos e Praças;**

**Minhas Senhoras, Meus Senhores.**

Início a minha intervenção, neste acto solene, saudando, em primeiro lugar, à Sua Excelência **Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança**, pelo comando clarividente das Forças de Defesa e Segurança, no combate às ameaças actuais de segurança e estabilidade no nosso País, caracterizadas pelas acções terroristas na Província de Cabo de Delgado e da Junta Militar da Renamo nas Províncias de Manica e Sofala.

A minha saudação é extensiva a todos quadros do sector de Defesa, presentes nesta Cerimónia de Tomada de Posse dos Directores de Departamentos no Estado-Maior General, dos Chefes do Estado-Maior dos Ramos do Exército, Marinha de Guerra e Força Aérea de Moçambique, e do Assessor Jurídico do Ministro da Defesa Nacional; e de passagem à reserva de Oficiais Generais das FADM.

A todos formulo votos de boas vindas.

## **Caros Oficiais, Sargentos e Praças das FADM**

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores**

Acabamos de testemunhar a tomada de posse dos seguintes oficiais generais:

- Brigadeiro **Abel Zicai David**, para o cargo de Director do Departamento de Educação Cívico-Patriótica no Estado-Maior General das FADM;
- Brigadeiro **Rui Jorge Mandofa**, para o cargo de Director do Departamento de Informações Militares no Estado-Maior General das FADM;
- Brigadeiro **Carlos Rafael Mandongue**, para o cargo de Director do Departamento de Finanças no Estado-Maior General das FADM;
- Comodoro **Sidónia Eda Zacarias Fiosse Massangaie**, para o cargo de Directora do Departamento de Saúde Militar no Estado-Maior General das FADM;
- Comodoro **Zefanias Natal Alberto Mambirisse**, para o cargo de Comandante da Escola de

Sargentos das Forças Armadas “General de Exército Alberto Joaquim Chipande”;

- Brigadeiro **Chongo Vidigal**, para o cargo de Chefe do Estado-Maior do Ramo do Exército;
- Comodoro **Inácio Luís Vaz**, para o cargo de Chefe do Estado-Maior do Ramo da Marinha de Guerra de Moçambique;
- Brigadeiro **António Augusto Maurice**, para o cargo de Inspector do Ramo do Exército;
- Brigadeiro **Tomé José Tomé**, para o cargo de Chefe do Estado-Maior da Força Aérea de Moçambique; e
- Coronel **Jorge Delfim Leonel**, para o cargo de Assessor Jurídico do Ministro da Defesa Nacional.

Este acto, é em seguimento ao evento dirigido por Sua Excelência o Presidente da República, Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, no passado dia 16 de Março de 2021,

neste mesmo recinto, onde foram empossados, o Chefe do Estado-Maior General das FADM, o Inspector das FADM, os Comandantes dos Ramos do Exército e da Força Aérea de Moçambique, o Comandante e Vice-Comandante da Academia Militar “Marechal Samora Machel” e o Chefe da Casa Militar.

Trata-se, ainda, de um processo normal de refrescamento e reorientação dos quadros do Sector de Defesa, com vista a conferir um maior dinamismo no cumprimento das missões constitucionalmente acometidas. Para tal, levou-se a cabo a selecção criteriosa de quadros que pudessem responder a este desiderato do sector, os quais hoje assumem novas pastas. A escolha destes oficiais, decorre da entrega, profissionalismo, abnegação, espírito de sacrifício, e flexibilidade demonstrados por estes nas anteriores funções.

As áreas que os oficiais recém-empossados assumem, são de importância fulcral para o pleno funcionamento do nosso Sector, e têm a

particularidade de se enquadrarem nos quatro pilares eleitos como prioritários no presente quinquênio, 2020-2024, nomeadamente: **Formação, Infra-estrutura, Logística e Saúde Militar.**

Por isso, os empossados carregam consigo uma enorme responsabilidade, pelo facto de assumirem funções que serão o espelho do grau de cumprimento das actividades do Sector de Defesa programadas para o Quinquênio em curso; para além de substituírem oficiais devotados, que durante muito tempo cumpriram com zelo e responsabilidade as suas tarefas.

### **Caros Empossados**

Estão de parabéns por assumirem estes novos cargos, e por ascenderem a mais uma etapa desafiante e nobre, da vossa prestigiante carreira militar.

A vossa escolha, entre vários quadros competentes do nosso sector, é ilustrativo da confiança que

depositamos em vós, e estamos convictos que saberão retribuí-la, com muito empenho nas vossas tarefas.

Por isso, deverão trabalhar em alinhamento aos objectivos centrais do nosso sector, fazendo o aproveitamento das adversidades, como oportunidades, para o seu alcance, através da proactividade e medidas dinâmicas. Para tal, a humildade, a empatia, o saber ouvir, o cumprimento rigoroso dos prazos, o saber liderar, deverão sempre fazer parte do vosso dia-a-dia laboral.

Não foram nomeados para funcionar como caixas de ressonâncias, mas sim, para saber analisar, aconselhar e tomar decisões correctas e contextualizadas em diversas situações, concorrendo deste modo, para o pleno cumprimento das atribuições do sector de Defesa. **Portanto, deverão trabalhar para o alcance de resultados concreto, e serão avaliados em função destes.**



Assim, gostaria de **exortar ao Director do Departamento de Educação Cívico-Patriótica no Estado-Maior das FADM**, para reforçar a educação cívico-patriótica, através de uma constante presença do educador cívico no seio da tropa, de modo a aprimorar o patriotismo e a disciplina militar. Deverá, igualmente, adoptar uma abordagem cada vez mais significativa de temas transversais, com realce para os Direitos Humanos e Humanitários assim como matérias relativas ao aprumo, a boa convivência entre militares e civis e o respeito pela hierarquia e o Comando.

**Ao Director do Departamento de Finanças no Estado-Maior General das FADM**, instamos a pautar por uma gestão criteriosa do orçamento das FADM. Não deverá, em momento algum, aproveitar-se da sua posição, para usar os recursos financeiros, a fim de satisfazer interesses individuais ou de grupos com interesses alheios ao sector de Defesa. A alocação do orçamento às diversas unidades militares distribuídas pelo país deve consubstanciar

a criação de condições, com vista ao cumprimento das missões acometidas às FADM. **Esta deverá ser a sua missão principal.**

Queremos, ainda, que observe todos critérios que definem os pagamentos, desde as ajudas de custos, serviços prestados, entre outros, mas nunca baseados em clientelismo nem em favoritismo, pois, esta não é a imagem do nosso sector.

Para o **Director do Departamento de Informações Militares no Estado-Maior General das FADM**, o nosso desafio é o de reforçar o sistema de recolha e processamento da informação operativa, de modo a antecipar os movimentos e acções do inimigo, a fim de permitir que a tropa possa tomar decisões certas e precisas, sobre uma determinada missão combativa a realizar. **O sector que dirige é o olho e ouvido do Comandante a todos níveis, por isso queremos que sejamos nós a surpreender o inimigo e não o contrário!**

**À Directora do Departamento de Saúde Militar no Estado-Maior General das FADM,** tem o desafio de transformar os serviços de saúde militar, em serviços de excelência no País. A saúde militar, jamais deverá estar associada a actos de corrupção, nepotismo, favoritismos e indisciplina; mas sim, um lugar onde a tropa e o povo se sintam curados, antes da intervenção dos profissionais de saúde. O atendimento de qualidade, a melhoria de condições e apresentação dos nossos hospitais e postos de saúde, a provisão de fármacos, conservação e funcionamento do equipamento hospitalar militar deve constituir a sua preocupação.

Acresce ainda, a implantação dos Hospitais de Campanha nos Teatros Operacionais, que deverá, igualmente, fazer parte das prioridades do seu trabalho. Apelamos a garantir o atendimento e acompanhamento privilegiado a todos militares feridos nos Teatros Operacionais, assim como à população que juramos defender e servir. O nosso hospital ou posto médico deve ser o preferido em

primeiro lugar pelo militar, população e pelos dirigentes do Estado a todos os níveis.

**O Comandante da Escola de Sargentos das Forças Armadas “General de Exército Alberto Joaquim Chipande”** tem a obrigação de assegurar a continuidade da formação do Sargento, adequando-a às formas de actuação dos terroristas. O Sargento bem formado, é Sargento habilitado à impor a disciplina, coragem e bravura, no seio da tropa. Por isso, no âmbito da sua formação, este deverá ser ministrado diversas matérias de interesse para o cumprimento de futuras missões, de modo a estar amplamente informado e fazer cumprir a disciplina da tropa. O nosso Sargento deve ser um bom comandante de secção e deve ter competências bastantes para coadjuvar o Comando do pelotão, mas também ser munido de conhecimentos administrativos e de instrução do soldado, para garantir melhor prestação da nossa tropa.

**Ao Chefe do Estado-Maior do Ramo do Exército,** queremos que garanta o empenhamento da força

terrestre, em observância às missões incumbidas, e que a sua implantação nos teatros operacionais seja cada vez mais efectiva. Deverá, por isso, realizar de forma constante, a verificação da tropa no terreno, e que seja, efectivamente, o principal suporte do Comandante do Ramo.

**Ao Chefe do Estado-Maior do Ramo da Marinha de Guerra de Moçambique,** como principal coadjuvante do Comandante da Marinha de Guerra de Moçambique, queremos que continue a garantir a inviolabilidade das nossas fronteiras marítimas e lacustres. Instamos para que apoie na planificação da protecção das fronteiras nas áreas de responsabilidade, por forma a não permitir a entrada de pessoas estranhas no nosso território, para a prática de acções ilícitas como o tráfico de drogas e terrorismo. Continue a impulsionar a formação.

**Ao Chefe do Estado-Maior da Força Aérea de Moçambique,** como assessor directo do Comandante da Força Aérea de Moçambique, chamamos atenção para a necessidade de planificação e empenhamento

de meios aéreos, sempre que necessários, para o cumprimento de diversas missões operativas e de apoio humanitário. Apelamos a observar a periodicidade da manutenção dos meios, de modo a salvaguardar a sua longevidade, e assegure a formação de mais e novos pilotos e engenheiros nas diversas sub-especialidades da aviação militar.

Ao **Inspector do Ramo do Exército**, desafiámo-lo a fazer o uso da meticulosidade e precisão adquiridas durante a sua carreira na área de inteligência militar, para garantir o uso adequado dos meios, das infra-estruturas, a devida distribuição do material de aquartelamento e a observância da disciplina pela tropa, de modo a garantir o cumprimento cabal das missões incumbidas a este ramo. Instamo-lo para que esteja sempre presente no terreno, apresentando medidas pedagógicas e correctivas sobre os aspectos irregulares constatados.

Queremos uma redução do índice da destruição do património móvel por negligência. Deve inspeccionar as competências dos militares para utilizarem os

meios móveis no ramo. Exortamos, também, para que tudo faça com vista a reduzir, no seio da tropa, os índices de indisciplina e o não cumprimento de missões atribuídas pelo Comando.

Ao **Assessor Jurídico do Ministro da Defesa Nacional**, exortamos a ter o domínio de todos instrumentos legais do sector de Defesa, e não só, para que possa aconselhar correcta e legalmente o Sector, na tomada de qualquer decisão. Não queremos que o sector seja alvo de constantes processos judiciais de recurso, porque tomamos decisões erradas.

**Caros Oficiais, Sargentos e Praças**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores**

Presenciamos, igualmente, nesta ocasião, a sessão solene de passagem à situação de reserva dos seguintes oficiais generais: Major-General **Ramiro Ramos Tulcidás**, Brigadeiro **Marcos Fabião Manjate**; Brigadeiro **Aine Camorai**; Brigadeiro

**Altino Filipe Auze;** Brigadeiro **Pedro Alexandre Banguine;** Brigadeiro **Mateus Mitama Ijamulha;** Brigadeiro **Domingos Salazar Manuel;** Brigadeiro **António Ali Abudo;** Comodoro **Nazário Vasques Zandamela;** Comodoro **Ibraimo Lácimo Abibo;** e Comodoro **Nitrogénio Anastácio Mapandzene.**

A passagem à situação de reserva constitui, também, um acto normal, em obediência ao preceituado nos Estatutos dos Militares das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, aprovado pelo Decreto n°20/2018, de 26 de Abril.

A transição para esta condição, não deve significar que os militares abrangidos perderam utilidade ao sector, mas sim, a concessão do merecido descanso à quem dedicou toda a sua vida às Forças Armadas de Defesa de Moçambique, por um lado, e por outro, como parte do processo de rejuvenescimento das Forças Armadas de Defesa de Moçambique.

De um modo geral, durante o cumprimento do dever patriótico, em muitas ocasiões, estes oficiais



estiveram impedidos do convívio familiar, em benefício da nação. Por isso, esta constitui uma oportunidade ímpar de dedicarem maior parte de tempo, junto das respectivas famílias, que tanto sentiram a falta destes.

### **Caros Oficiais Gerais Reservistas**

Acabam de transitar para a situação de reserva, o que na prática significa a mudança da vida militar activa para a vida civil.

Fazendo o uso das palavras de Sua Excelência o Presidente da República, Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, durante a Cerimónia que acima nos referimos, gostaria de reafirmar que, o Militar que transita para a situação de reserva, está susceptível a ser chamado para prestar serviço ou manter-se ao serviço, para exercer funções julgadas pertinentes, de acordo com a sua condição física e psíquica.

Portanto, por serem filhos desta casa, queremos assegurar-vos que, o Ministério da Defesa Nacional irá solicitar os vossos préstimos, sempre que se justificar. Iremos, assim, consultar-vos para o devido aconselhamento, em matérias que sabemos serem do vosso inteiro domínio, sempre que necessário.

Por isso, queremos pedir a vossa permanente disponibilidade para o efeito, e que nunca se sintam incomodados por esse nosso atrevimento, pois, **“uma vez filho, é filho para sempre.”**

Estejam cientes que, durante o período em que serviram as Forças Armadas de Defesa de Moçambique, fizeram-no com profissionalismo e brio exigidos na carreira militar.

Hoje, dizem adeus à vida militar activa, e fazem-no com o sentido de dever cumprido, por excelência. Por isso, vocês constituem fontes de inspiração para a nova geração de jovens das FADM, com vista à superação dos actuais desafios de segurança que afectam o nosso País. Os vossos ensinamentos serão

sempre levados em conta, durante o cumprimento das diversas missões atribuídas ao nosso Sector.

Assim, estamos convictos que, a experiência acumulada durante a longa carreira militar, irá facilitar a vossa reinserção nas vossas comunidades, e teremos em vós, a nossa primeira linha de defesa contra qualquer tipo de manifestação, que possa perturbar o curso normal do nosso País.

Neste diapasão, aconselhamos para que sejam promotores da convivência sã nas vossas comunidades e contribuam activamente, através de ideias inovadoras, para o desenvolvimento do País.

Deste modo, queremos endereçar o nosso profundo agradecimento a vocês, pelo sacrifício, e entrega abnegada, ao serviço da pátria.

Desejamos muitas felicidades, muita saúde e votos de sucessos nesta nova fase da Vossa vida.

**Muito Obrigado Generais!**

**“A nação, o povo moçambicano e as FADM estarão sempre gratos a vocês!”**

**Caros Oficiais, Sargentos e Praças**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores**

Gostaria de reiterar o nosso apreço aos oficiais que transitaram para a situação de reserva, e aos que cessaram suas funções, nomeadamente os **Brigadeiros, Bonifácio Muchanga, Armindo Carlos Nhabinde e ao Coronel Arsénio Xavier**, pelo facto de, no período em que estiveram a frente dos destinos dos respectivos órgãos, terem sabido priorizar o interesse Nacional acima do individual.

Por isso, solicitamos para que continuem à disposição dos recém-empossados, para prestar qualquer apoio necessário.

O apoio incondicional aos empossados, deverá vir também, de todos nós, de modo que caminhemos juntos, rumo ao mesmo objectivo, que é a defesa do povo, da paz e da integridade territorial da nossa pátria.

A terminar a minha intervenção, renovo, as minhas felicitações aos empossados, fazendo votos de muita saúde e bom trabalho; e aos oficiais reservistas, reiteramos, igualmente os desejos de uma vida cheia de saúde e sucessos pessoais.

**A TODOS MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO  
DISPENSADA!**

Maputo, 19 de Março de 2021